

Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo
Subsecretaria de Estado da Receita
Subsecretária do Tesouro Estadual
Subsecretário de Estado para Assuntos Administrativos
Unidade de Coordenação do PROFAZ/ES

Plano de Desenvolvimento da Administração Fazendária – PROFAZ/ES (2010/2015)

1. Contextualização

O Espírito Santo passa por um período de intenso desenvolvimento e de grandes expectativas em relação ao futuro. Com o objetivo de potencializar as possibilidades de construir o “melhor futuro”, o Estado elaborou um plano de longo prazo: o Plano de Desenvolvimento Espírito Santo - Agenda 2025.

A Agenda 2025 conta com onze grandes grupos de ação, dos quais fazem parte 93 projetos estruturantes, inseridos em quatro alianças estratégicas: i) erradicação da pobreza e redução das desigualdades, ii) qualidade do capital humano, iii) solidez das instituições públicas e, iv) produção de alto valor agregado em uma economia mais inovadora, diversificada e competitiva.

Inseridos na aliança estratégica “Capital Social e Qualidade das Instituições Capixabas” estão os núcleos de projetos: Profissionalização e Inovação no Serviço Público, Gestão Orientada para Resultados, Governo Eletrônico, Modernização da Gestão Pública Municipal, Pesquisa Aplicada em Políticas Públicas, Qualidade da Administração Pública e Ampliação da Gestão Pública Não-Governamental.

Ações e metas muito ambiciosas foram estabelecidas para as próximas décadas, como por exemplo, o aumento de 80% do grau de profissionalização do serviço público para o ano de 2015, mediante o provimento de funções de direção e de assessoramento, com servidores concursados e capacitados.

Alinhada à Agenda 2025, especialmente no que diz respeito à prestação de serviços públicos de alta qualidade e à existência de um corpo de servidores altamente capacitado, a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) elaborou **Plano de Desenvolvimento da Administração Fazendária (PROFAZ-ES)**, que prevê investimentos da ordem de 24 milhões de dólares nos próximos cinco anos, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

2. Justificativas e Objetivos do PROFAZ

A SEFAZ tem intervenção significativa no cenário econômico e social do Estado. A crescente demanda por um sistema fiscal mais justo e transparente impõe a busca por maior eficiência na captação e na alocação de recursos públicos.

É condição *sine qua non* que a SEFAZ seja estruturada administrativa, técnica e funcionalmente, a fim de contribuir com esse desenvolvimento do Estado. Dentre as principais questões levantadas estão:

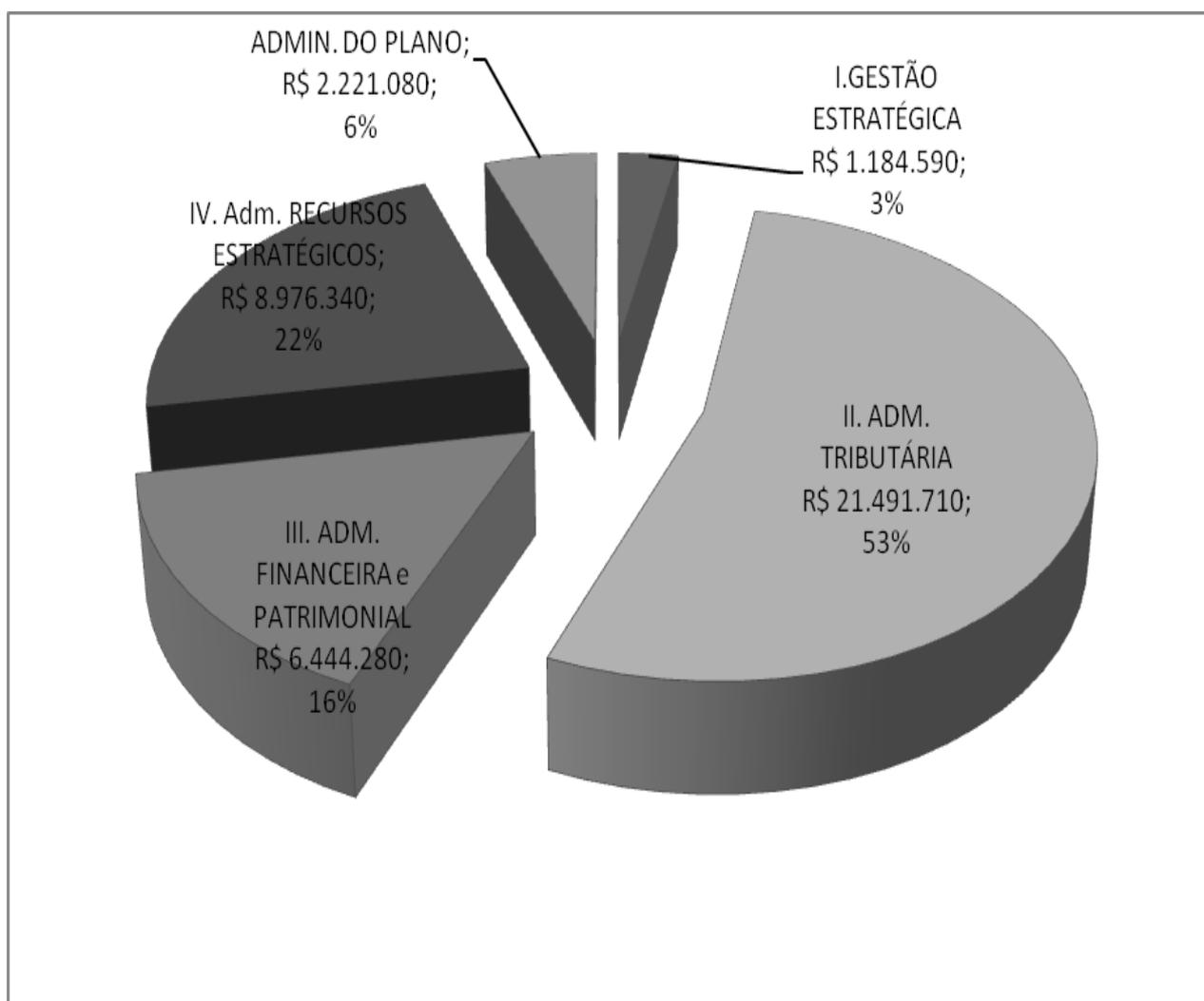
1. Gestão fazendária não focada em resultados (não alinhada à Agenda-25);
2. Baixo nível de compartilhamento de informações e de experiências em nível estadual, nacional e internacional;
3. Desempenho da administração fazendária comprometido, em razão de questões relacionadas à gestão, à legislação, às práticas fiscais defasadas, a falta de pessoal efetivo e ao baixo grau de informatização em determinados setores;
4. Níveis de transparência, de comunicação e de atendimento ao cidadão abaixo das expectativas da instituição e da sociedade;
5. Desempenho de recursos humanos abaixo de seu potencial e necessidade de qualificação dos servidores fazendários e de contratação de novos servidores;
6. Produção de conhecimento no âmbito fazendário abaixo do potencial.

A partir dessas questões, foram levantados produtos e soluções orientados ao objetivo central do Plano: melhorar a eficiência, a eficácia e a transparência da administração fazendária, por meio da modernização e do fortalecimento da instituição.

3. Visão geral do PROFAZ

O início da execução do Plano está previsto para 2010, com prazo de duração de cinco anos. O valor total do investimento é de R\$ 40.318.000 (US\$ 24.435.151) financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A contrapartida da SEFAZ é de 10% (dez por cento) do valor total dos investimentos. Os recursos serão investidos em capacitação, desenvolvimento de sistemas e implantação de técnicas mais produtivas de gestão pública. O Gráfico 1 mostra a previsão da distribuição dos investimentos por área.

Gráfico 1 - Distribuição de Investimento por Área da SEFAZ



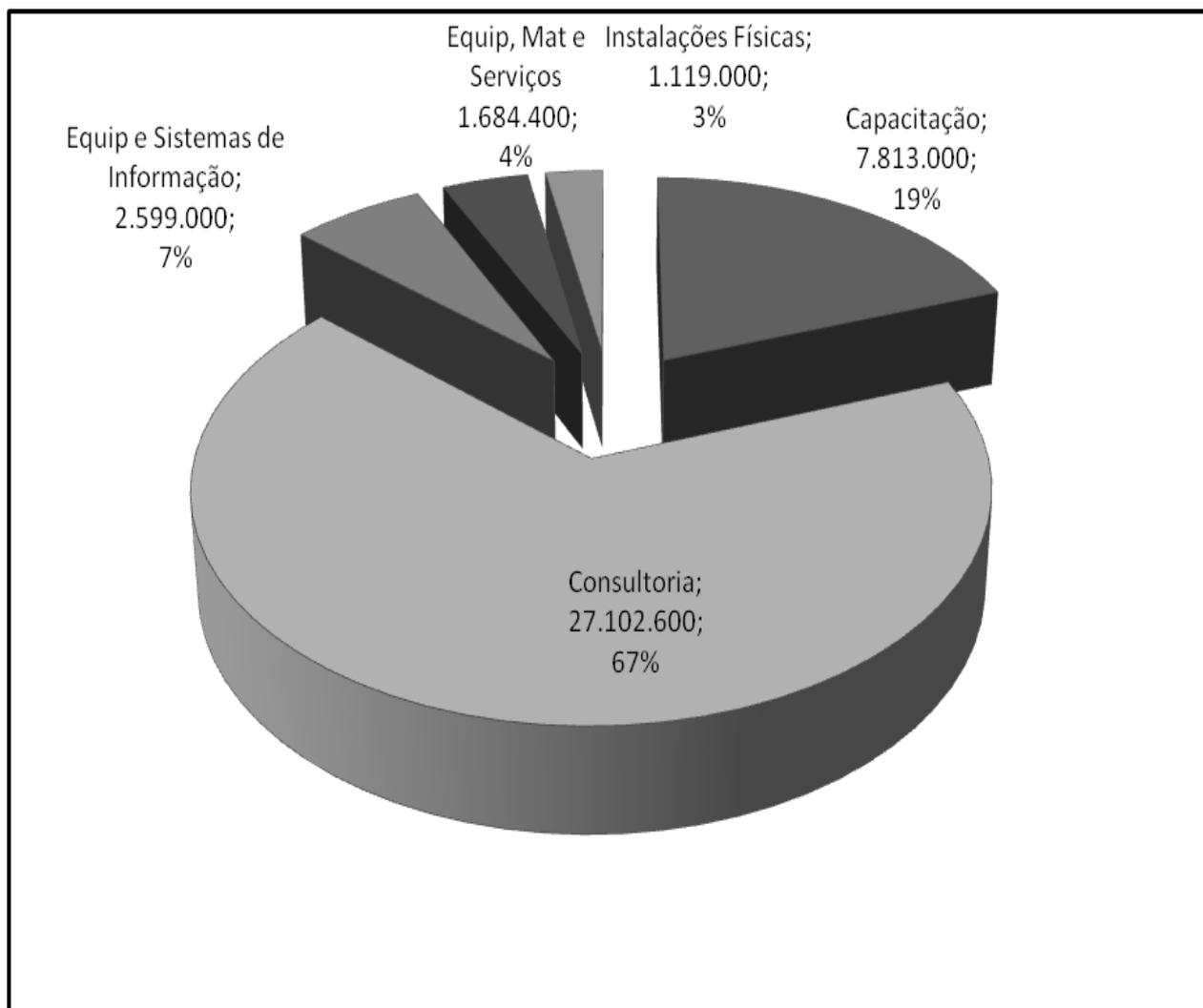
Os 4 (quatro) componentes, “Gestão Estratégica Integrada”, “Administração Tributária e Contencioso Fiscal”, “Administração Financeira, Patrimonial e Controle Interno”, e “Gestão de Recursos Estratégicos”, subdividem-se em 12 (doze) subcomponentes. Os recursos serão aplicados

em capacitação, consultoria, equipamentos e sistemas de informação, equipamentos e materiais de serviço de apoio operacional e instalações físicas, conforme demonstrado na tabela abaixo.

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	Capacitação	Consultoria	Equip e Sistemas de Informação	Equip, Mat e Serv Apoio Operacional	Instalações Físicas	TOTAL	%
CUSTOS DIRETOS							
I.GESTÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA	602.000	562.590	20.000	0	0	1.184.590	3,11%
1.Aperf. organizacional e da gestão estratégica	346.000	483.840	20.000	0	0	849.840	2,23%
2.Coop. interinstitucional nacional e internacional	256.000	78.750	0	0	0	334.750	0,88%
II. ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E CONTENCIOSO FISCAL	4.822.000	15.823.710	716.000	100.000	30.000	21.491.710	56,41%
3. Melhoria da eficiência e eficácia da adm. tributária	4.556.000	12.272.610	690.000	75.000	30.000	17.623.610	46,26%
4. Aperfeiçoamento cadastral e implantação SPED	248.000	3.227.280	0	0	0	3.475.280	9,12%
5. Melhoria da eficácia da adm. do contencioso fiscal	18.000	323.820	26.000	25.000	0	392.820	1,03%
III. ADM. FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLE INTERNO	640.000	5.474.280	205.000	125.000	0	6.444.280	16,92%
6. Melhoria da eficiência e da eficácia da administração financeira	498.000	5.330.640	150.000	75.000	0	6.053.640	15,89%
7. Melhoria da eficiência e da eficácia da administração de material e de patrimônio	142.000	143.640	55.000	50.000	0	390.640	1,03%
8. Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle interno e correição	0	0	0	0	0	0	0,00%
IV. GESTÃO DE RECURSOS ESTRATÉGICOS	1.796.000	3.599.400	1.466.000	1.167.700	947.240	8.976.340	23,56%
9. Aperf. dos mecanismos de transparência e comunicação com a sociedade	943.000	885.780	135.000	606.900	837.240	3.407.920	8,95%
10. Modernização da gestão e aperfeiçoamento dos serviços de TI	681.000	1.083.900	617.000	-	-	3.101.900	8,14%
11. Aperfeiçoamento da gestão de recursos humanos	96.000	478.800	114.000	360.800	110.000	1.159.600	3,04%
12. Fortalecimento da gestão do conhecimento	76.000	430.920	600.000	200.000	0	1.306.920	3,43%
SUBTOTAL CUSTOS DIRETOS	7.860.000	25.459.980	2.407.000	1.392.700	977.240	38.096.920	100,00%
%	20,63%	66,83%	6,32%	3,66%	2,57%	100,00%	
ADMINISTRAÇÃO							
A1 - Gestão do Projeto	435.000	532.980	37.000	186.100	30.000	1.221.080	54,98%
A2 - Monitoramento e avaliação	130.000	840.000	30.000	0	0	1.000.000	45,02%
ADMINISTRAÇÃO DO PLANO	565.000	1.372.980	67.000	186.100	30.000	2.221.080	100,00%
%	25,44%	61,82%	3,02%	8,38%	1,35%	100,00%	5,83%
TOTAL GERAL	7.813.000	27.102.600	2.599.000	1.684.400	1.119.000	40.318.000	

A maior parte dos investimentos está destinada à serviços de consultoria, mais especificamente ao desenvolvimento de sistemas e à contratação de serviços nas áreas de estruturas e processos organizacionais, recursos humanos e desenvolvimento organizacional, sistemas e processos de administração financeira, tributária, planejamento e gestão. O gráfico 2 mostra a distribuição dos investimentos item financiável.

Gráfico 2 - Distribuição de Investimento por Item Financiável



No item Consultoria (67%), está incluído o investimento na construção de um novo sistema de informações fazendárias em “plataforma baixa”, em substituição ao SIT e ao SIAFEM, sistema que alcançará toda a Secretaria da Fazenda. Os investimentos somam R\$ 21.409.500, que significam 83,91% dos gastos com consultoria. Os outros 16,01% serão destinados a outros produtos, como a elaboração do Código Tributário Estadual, a implementação da nota fiscal eletrônica, do cadastro sincronizado nacional e da escrituração fiscal e contábil digital, a gestão do conhecimento e a gestão eletrônica de documentos.

A capacitação absorverá R\$ 7.860.000,00, 20,63% do valor total do investimento. O objetivo principal é dotar a SEFAZ de servidores e de gestores altamente qualificados em médio e longo prazo. A tabela a seguir representa a previsão de distribuição dos investimentos em cursos de Pós-graduação e a quantidade de servidores que se pretende alcançar.

Tabela 1 – Investimento do PROFAZ em Formação de Pessoal

Capacitação	Vagas	Vagas por ano	Vlr Médio R\$	Vlr Total R\$
Doutorado	10	2	70.000	700.000
Mestrado	20	4	40.000	800.000
Especialização	223	45	14.910	3.325.000
Curso de Formação	3.895	779	625	2.438.000
Seminários	3.650	730	47	173.000
Visitas técnicas	118	24	3.593	424.000
TOTAL:	7.916			7.860.000

Os seminários buscam o envolvimento de todos os servidores fazendários nos produtos que fazem parte do projeto. Os cursos de formação visam à implementação desses produtos. Os cursos de especialização, de mestrado e de doutorado destinam-se à dentre outras finalidades formação dos servidores para o desempenho de funções de liderança. As visitas técnicas têm por objetivo o conhecimento de experiências realizadas em outros locais.

Os investimentos em equipamentos e em sistemas de informação, materiais e serviços de apoio operacional e em instalações físicas somam R\$ 5.119.300,00, que correspondem a 13,43% do valor total do programa. Os principais produtos são: plano integrado de tecnologia da informação, gestão eletrônica de documentos, centros regionais de atendimento ao contribuinte, programa de educação tributária fortalecido e ampliado, escola e biblioteca fazendária, centro de vivência e ouvidoria fazendária.

4. Resultados

O cenário desejado é uma SEFAZ dotada de servidores altamente qualificados e valorizados, trabalhando em um ambiente moderno e tecnologicamente avançado. O objetivo é de que a produção de informações se expanda, as decisões administrativas sejam ágeis e precisas, as atividades mais produtivas e a captação de receita e o controle dos gastos públicos mais eficientes.



Paulo Cesar Hartung Gomes

Governador do Estado

Bruno Pessanha Negrís

Secretário de Estado da Fazenda

Gustavo Assis Guerra

Subsecretário de Estado da Receita

Dinea Silva Barroso

Subsecretária do Tesouro Estadual

Silvio Henrique Brunoro Grillo

Subsecretário de Estado para Assuntos Administrativos

Unidade de Coordenação do PROFAZ

Rogério Zanon da Silveira

Auditor Fiscal da Receita Estadual

Coordenador Geral – rsilveira@sefaz.es.gov.br

Robson Augusto Dainez Condé

Auditor Fiscal da Receita Estadual

Coordenador Técnico – rconde@sefaz.es.gov.br

Jocimar José Rosa

Analista Administrativo e Financeiro

Coordenador Administrativo e Financeiro – jrosa@sefaz.es.gov.br

Flavia Santos Silveiras Lima

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

Assistente Técnico de Monitoramento e Avaliação – flima@sefaz.es.gov.br